

## ACORDO DE SIGILO E CONFIDENCIALIDADE

Pelo presente instrumento e na melhor forma de direito, a **EMPRESA X**, doravante denominada **TRANSMITENTE**, e a **sociedade empresária** \_\_\_\_\_, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº \_\_\_\_\_, com sede \_\_\_\_\_, neste ato representada por seu (sua) \_\_\_\_\_, senhor(a) \_\_\_\_\_ doravante denominada “\_\_\_\_\_”, cada uma, individualmente, designada “**PARTE**” e em conjunto “**PARTES**”), resolvem:

Considerando que as **PARTES** estão interessadas em determinar a possibilidade de futuras colaborações que podem exigir que a **as PARTES** divulguem suas informações confidenciais e exclusivas uma à outra, tanto as trocadas durante a Reunião ocorrida em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_, quanto as que venham a ser trocadas posteriormente, com referência ao disposto abaixo (“**TECNOLOGIA**”), \_\_\_\_\_.

Considerando que o funcionário \_\_\_\_\_, lotado no Departamento de \_\_\_\_\_ da Transmissente, é neste ato, o responsável e doravante denominado “**PESQUISADOR**”;

Considerando que, neste contrato as **PARTES** divulgarão e receberão informações confidenciais de maneira recíproca, e, deste modo, para todos os efeitos, considerar-se-ão mutuamente **DIVULGADORAS** e **RECEPTORAS**;

Considerando que a “**PARTE RECEPTORA**” terá acesso a dados, informações, *know-how*, processos, conhecimentos técnicos, industriais e comerciais e demais informações de caráter confidencial, doravante denominados “**INFORMAÇÕES**”, relativas à “**TECNOLOGIA**”;

Considerando que todas as **INFORMAÇÕES** reveladas são revestidas de caráter confidencial, sendo denominadas “**INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS**” e que as partes têm interesse que a negociação e os documentos permaneçam em sigilo;

Considerando que a este Acordo estão sujeitos todos os indivíduos vinculados direta ou indiretamente à **PARTE RECEPTORA** que durante as negociações e conversas tenham acesso às “**INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS**”.

As **PARTES, PORTANTO**, contratam os seguintes termos e condições:

**Cláusula Primeira.** Para efeito deste Acordo serão tratadas como “**INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS**”, a mera existência desse Acordo e/ou de conversas e/ou de negociações entre as **PARTES**; qualquer informação disponibilizada entre elas, por qualquer meio, incluindo o verbal, escrito ou magnético, definidas ou não como confidenciais, referentes à “**TECNOLOGIA**”, bem como informações ou dados (sejam eles provisórios ou definitivos) desenvolvidos a qualquer momento, quer sejam estes dados ou informações de natureza estratégica, técnica, administrativa, industrial, comercial, jurídica, ou ainda de natureza diversa, incluindo, e sem limitação, segredos comerciais, atividades promocionais ou de comercialização, econômicas, financeiras e outros negócios das partes ou de outras empresas que poderão vir a integrar ou se relacionarem à “**TECNOLOGIA**”, que não são de conhecimento público. Tais informações não se limitam, mas poderão constar de diversos materiais, tais como desenhos, modelos, dados, especificações, relatórios, compilações, programas de computador, fórmulas, patentes, aspectos financeiros e econômicos, questões contratuais, produtos existentes ou futuros e outros materiais quaisquer que tenham sido obtidos ou conhecidos antes ou depois da vigência deste Acordo. São também consideradas “**INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS**”, as invenções, descobertas, aperfeiçoamentos, inovações ou geração de novos conhecimentos decorrentes do acesso às informações relativas à “**TECNOLOGIA**” que resultem no desenvolvimento de produto, processo ou serviços que sejam passíveis de proteção e patenteamento, nos Termos da Lei 9.279/96 (Lei de Propriedade Industrial).

**Parágrafo Primeiro** – As **INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS** compreendem todas as informações descritas na Cláusula Primeira reveladas pela **TRANSMISSORA** à **PARTE RECEPTORA**, tanto anteriormente como após a data de assinatura deste instrumento.

**Parágrafo Segundo** – Não serão entendidas como **INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS** todas aquelas que:

- (i) não sejam apresentadas como confidencial pela parte que as revelar;
- (ii) já estejam na posse da parte receptora, tendo sido recebidas de outra fonte à época de sua revelação, conforme comprovado por registros por escrito;
- (iii) sejam recebidas de terceiros que não tenham obrigação de confidencialidade para com a parte reveladora, desde que não tenham sido obtidas de forma imprópria;
- (iv) sejam desenvolvidas de forma independente pela parte receptora;
- (v) estejam, ou se tornem, de domínio público, desde que não seja por meio da parte receptora; ou
- (vi) devam ser reveladas por exigência legal ou regulamentar.

**Parágrafo Terceiro** – O ônus de indicar que qualquer uma das **INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS** enquadra-se no disposto no Parágrafo Segundo desta Cláusula recairá sobre a **PARTE RECEPTORA** e só terá efeito com a anuência da **PARTE REVELADORA**.

**Cláusula Segunda.** A **PARTE RECEPTORA** se obriga a não distribuir, copiar, revelar, reproduzir, adaptar, fornecer, comercializar ou por qualquer outra forma, divulgar ou explorar as **INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS** que lhes tenham sido confiadas ou de que tem conhecimento, mantendo-as em segredo e confidencialidade absoluta, salvo quando sua divulgação for previamente autorizada, por escrito, pela **PARTE REVELADORA**, ou sua divulgação for exigida judicialmente. Neste último caso, a divulgação deverá ser previamente informada por escrito à **PARTE REVELADORA**.

**Cláusula Terceira.** Na eventualidade de qualquer preposto da **PARTE RECEPTORA** receber intimação para testemunhar ou depor, ou, de outra forma, prestar informações cujo teor implique na divulgação da totalidade ou parte de qualquer das informações, ou ser obrigada a divulgar qualquer das informações para o fim de se defender em ação judicial instaurada contra si ou na qual seja parte, então a **PARTE RECEPTORA** concorda desde já em (i) notificar imediatamente a outra parte da existência dos termos e circunstâncias relativos à intimação ou da necessidade de defesa, conforme o caso, e (ii) consultar a outra parte a respeito da conveniência de se tomar as medidas legais cabíveis na tentativa de evitar ou de limitar, no todo ou em parte, a divulgação de qualquer das **INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS**.

**Cláusula Quarta.** A **PARTE RECEPTORA** obriga-se a devolver à **PARTE REVELADORA** todas as **INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS** que lhe foram concedidas com base neste acordo, sempre que requerido, por escrito, sem reter qualquer cópia das mesmas.

**Cláusula Quinta.** A **PARTE RECEPTORA** assume total responsabilidade por qualquer forma de divulgação a que der causa das **INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS**, quando não autorizada previamente, por escrito, pela **PARTE REVELADORA**.

**Cláusula Sexta.** A **PARTE RECEPTORA**, neste ato, expressamente declara que não irá e nem poderá reivindicar ou alegar, de qualquer forma, sob nenhum pretexto e em tempo algum, qualquer direito ou licença relativa às **INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS**, em decorrência do presente acordo.

**Cláusula Sétima.** O descumprimento, no todo ou em parte, de qualquer cláusula constante do presente acordo, sujeitará a **PARTE** infratora ao pagamento de indenização correspondente às perdas e danos que forem apuradas em virtude da infração cometida.

**Cláusula Oitava.** O presente acordo obriga não só a **PARTE RECEPTORA** como, também, seus sucessores, seja a que título for.

**Cláusula Nona.** O presente Acordo é válido e exigível a partir da data de sua assinatura, estendendo-se pelo prazo de 10 (dez) anos, contados da data em que a **PARTE RECEPTORA** deixar de ter acesso às **INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS**.

**Cláusula Décima.** Nenhum dispositivo deste Acordo será interpretado como uma obrigação de celebrar qualquer outro contrato com referência à **TECNOLOGIA** ou às **INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS** ou como outorga de uma licença sobre as **INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS** ou qualquer patente ou pedido de patente existente atualmente ou no futuro.

**Cláusula Décima Primeira.** Todas as informações fornecidas pelo **PESQUISADOR** relativas à Tecnologia são de propriedade da **TRANSMISSORA**. Assim também são consideradas as possíveis invenções, descobertas, aperfeiçoamentos, inovações ou geração de novos conhecimentos decorrentes do acesso à informações relativas à **TECNOLOGIA**, que resultem no desenvolvimento de produto, processo ou serviços que sejam passíveis de proteção e patenteamento, nos Termos da Lei 9.279/96 (Lei de Propriedade Industrial). Neste caso, a **TRANSMISSORA** será titular do direito de propriedade intelectual, respeitando a Cotitularidade da outra **PARTE**, conforme legislações nacionais relativas ao Direito de Propriedade Intelectual.

**Cláusula Décima Terceira.** O descumprimento, no todo ou em parte, de qualquer cláusula constante do presente Acordo, sujeitará a **PARTE INFRATORA** ao pagamento de indenização correspondente às perdas e danos que forem apuradas em virtude da infração cometida.

**Cláusula Décima Quarta.** Este Acordo não poderá ser cedido ou de outro modo transferido por qualquer das **PARTES** sem o consentimento das outras **PARTES**. A cessão deste Contrato por qualquer uma das Partes sem o prévio consentimento, por escrito, da outra Parte será nula.

**Cláusula Décima Quinta.** O presente acordo reger-se-á pelas leis brasileiras. Fica eleito o foro da Comarca de XXX para dirimir dúvidas ou litígios oriundos do presente instrumento.

Por estar de acordo com exposto, as **PARTES** firmam o presente em 02 (duas) vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo.

XXX, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_.

---

XXX

---

Representante  
Empresa

Testemunhas:

---

Nome:

CPF:

---

Nome:

CPF: